
PROJETO TAMPINHA PRA CACHORRO: APLICAÇÃO DE TEORIAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA CONSTRUÇÃO DO DESCRITIVO TÉCNICO DE UM *WEBSITE*

Diego Alex Canci^a, Luciano Boito^a, Rafael Stoffels^a, Michel Panassol Moreira^a, Sidnei Giasson^a, Joneval Zanela Gomes^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

^{*}Autor correspondente (Orientador)
Joneval Zanela Gomes, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:
PMBOK. Gerenciamento de Projetos.
Projeto Social. *Website*.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:Referência em gerenciamento de projetos, o PMI (*Project Management Institute*), através do guia PMBOK, define teorias e metodologias a serem adotadas na gestão dos projetos (PMI; 2014). Também, são necessárias competências emocionais, gerenciais e intelectuais, para gerir as incertezas e pressões com maior facilidade e por consequência tomar decisões sensatas (MARZAGÃO; CARVALHO; 2016; RUSSO; RUIZ; CUNHA; 2005; GONÇALVES; MOTA; 2011). Porém, a abordagem puramente teórica do PMBOK ignorando o ambiente em que o projeto é executado, expõe uma possível fragilidade dos profissionais recém formados e a execução de um projeto prático supervisionado é o pontapé inicial para compreensão plena da teoria, permitindo a observação das situações que surgem em função das interações entre aspectos situacionais e dinâmicos (FIGUEIREDO; CAVEDON; 2015; SCHIMITZ; ALPERSTEDT; MORAES; 2008). A crescente demanda por projetos socioambientais propiciam a oportunidade para a execução de projetos acadêmicos práticos e aproximam aluno com a comunidade que o cerca. A Engenharia Solidária, de forma voluntária, realiza o recolhimento de tampinhas plásticas e o dinheiro arrecadado com a venda é revertido para ONG's que atuam na proteção do bem-estar animal. Com o crescimento, a entidade identificou a necessidade de ferramentas que auxiliassem na gestão, na divulgação e auxiliem os doadores a encontrarem ponto de coleta. Assim, o Projeto Tampinha pra Cachorro teve por objetivo aplicar os conhecimentos teóricos de gerenciamento de projeto; motivar o envolvimento dos profissionais em formação a atuarem na transformação da sociedade; e construir o descritivo técnico para construção do *website* da Engenharia Solidária, aplicado para atender os requisitos e necessidades da entidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** O descritivo técnico do *website* foi executado segundo

padrão UNL (*Unified Modeling Language*), família de notações gráficas que auxiliam na descrição e no projeto de sistemas de software, descrevendoem detalhes o funcionamento do sistema, as interações que devem ocorrer entre o ator e o sistema, a ordem em que ocorrem as operações realizadas pelo usuário,o banco de dados e o relacionamento entre cada uma das tabelas do banco de dados, finalizando com a construção dos protótipos de tela. (FOWLER; 2016; SOUZA; 2008; BOOCH; RUMBAUGH; JACOBSON; 2005; GUEDES; 2008; WAZLAWICK; 2004). A gestão do projeto foi executada seguindo o PMBOK e a seqüência Iniciação (definir o projeto e mapear as partes interessadas), Planejamento (planejar execução e controle do escopo, qualidade, recursos, riscos, cronograma, comunicações e custos), Execução (executar o planejado), Monitoramento e Controle (garantir que a o plano está sendo executado) e Encerramento (concluir o projeto, desmobilizar equipe e mapear lições aprendidas). A divisão dos entregáveis foi feita de forma a realizar uma seqüência de validações pelo cliente e/ou por validador técnico a fim de garantir a assertividade dos resultados efoi adotado o uso de *checklist*, assegurando que a validação foi feita levando em consideração todos os pontos considerados importantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**Com um total de 50 páginas, o descritivo foi realizadoconforme planejado e as revisões seqüenciais, associadas à aplicação de *design thinking* na captura dos requisitos propiciou o entendimento claro das necessidades do cliente e garantiram a assertividade dos entregáveis,resultando na aprovação pelo cliente. Aliado a isso, mesmo com a necessidade de revisão da seqüência de algumas atividades e execução de outras em paralelo, a gestão rígida das atividades e do cronograma garantiu que o projeto fosse concluído dentro do plano, atendendo os custos planejados e dentro dos padrões qualidade. Com relação às comunicações, estas foram executadas conforme grau de interesse e impacto das partes interessadas e foram utilizadas ferramentas como e-mail, WhatsApp, Skype, reuniões presenciais e apresentações para garantir que todos estavam sendo comunicados e compreendendo a informação recebida. Por fim, a documentação indicada no PMBOK foi realizada, onde cada documento teve função específica para o controle e execução da gestão do projeto.**CONCLUSÃO:**Ao executar o projeto, foi possível compreender como as atividades interagem entre si e a importância da adequada documentação do projeto, propiciando a formação acadêmica de profissionais melhor qualificados para as adversidades vindouras. Verificou-se, também, que a prática levará a uma maior assertividade das estimativas realizadas e que o projeto é resultado dos esforços de todos os envolvidos, cabendo ao gerente de projeto garantir que a equipe esteja focada e compreendendo o seu papel dentro do todo. Além disso, é necessário ressaltar a importância de uma comunicação clara e adequada a velocidade

de execução do projeto. Finalizado o projeto, a equipe compreendeu a importância que as ações sociais trazem a comunidade como um todo e entendendo a necessidade de maior envolvimento com ambiente a que se está inserido.

REFERENCIAS:

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar: **UML: Guia do usuário**. Editora Elsevier. Ed 2. Rio de Janeiro, 2005.

FIGUEIREDO Marina Dantas de; CAVEDON, Neusa Rolita; 2015. **Transmissão do Conhecimento Prático como Intencionalidade Incorporada**: Etnografia numa Doceria Artesanal. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, art. 3, pp. 336-354, Maio/Jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v19n3/1415-6555-rac-19-03-00336.pdf>. Acesso em 18.ago.2017.

FOWLER, Martin: **UML Essencial: Um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos**. Editora Bookman. Ed 3. Porto Alegre, 2006.

GONÇALVES, Helen Silva; MOTA, Caroline Maria de Miranda. **Liderança situacional em gestão de projetos: uma revisão da literatura**. Revista Produção, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 404-416, jul/set 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/prod/v21n3/aop_t6_0007_0204.pdf. Acesso em 10.ago.2017.

GUEDES, Gilleanes: **T.A. UML: Uma abordagem prática**. 1. ed. São Paulo: Novatec Editora Ltda., 2008.

MARZAGÃO, Daniela S. Lambert; CARVALHO, Marly M. **A influência das competências comportamentais dos líderes de projetos no desempenho de projetos Seis Sigma**. Revista Brasileira de Gestão e Negócios, São Paulo, v. 18, n. 62, p 609-632 out/dez 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132005000300007>. Acesso em 10.ago.2017.

PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos: **Guia PMBOK**. 5. ed. Sao Paulo: Saraiva.2014.

RUSSO, Rosária de Fátima S. Macri; RUIZ, José Moreno; CUNHA, Rosana Paulo da. **Liderança e influência nas fases da gestão de projetos**. Revista Produção, São Paulo, v. 15, n. 3, p 362-375 set/dez 2005. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132005000300007>. Acesso em 10.ago.2017.

SCHIMITZ, Leandro Costa; ALPERSTEDT, Graziela Dias; MORAES, Mário Cesar Barreto. **Gerenciando projetos: uma experiência do aprender fazendo** – 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v6nspe/v6nspea05.pdf>. Acesso em: 09 de agosto de 2017.

SOUZA, Vinicius Lourenço. **Desenvolvimento de software dirigido por caso de uso**. Revista Engenharia de Software Magazine, Rio de Janeiro, 2008.

WAZLAWICK, Raul Sidnei: **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientado a Objetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.